

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Top Consumidor para Weinmann

A rede de laboratórios Weinmann recebeu o prêmio Top Consumidor - Marcas de Respeito 2026, distinção concedida a empresas que se destacam pela excelência no relacionamento com os clientes, pela confiança dos consumidores e pela adoção de boas práticas de mercado. A cerimônia ocorreu no Palácio do Comércio, em Porto Alegre, reunindo organizações de diferentes segmentos. Promovido pelo IconX Instituto e pelo ConsumidorRS, com realização da Revista Consumidor e apoio de entidades e marcas de relevância no Estado, o prêmio reconhece empresas que constroem relações sólidas e mantêm a credibilidade junto ao público.

International Week

Entre os dias 17 a 21 de agosto ocorre a 4ª International Week (IW), evento promovido pela Universidade de Caxias do Sul. A programação será voltada ao desenvolvimento de competências globais e interculturais nos campi da universidade. O evento anual, criado em 2023 para valorizar o processo de internacionalização no meio acadêmico, aporta em 2026 com uma meta audaciosa: consolidar-se como uma das principais ações de internacionalização do Ensino Superior do Sul do Brasil.

Atendimento especializado

Os ambulatórios do Centro de Assistência do Círculo Saúde ampliam o acesso da população de Caxias do Sul a atendimentos especializados pelo SUS. Os serviços contemplam Ortopedia, Urologia, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia, Cardiologia e Saúde Mental, com consultas, exames e procedimentos. O Círculo está presente em 100 municípios gaúchos, com mais de 145 mil beneficiários.

Hospital Mãe de Deus

Idealizado pela madrinha do Hospital Mãe de Deus, Aline Molinos, o 2º Chá Beneficente Mãe pela Vida será realizado amanhã, às 16h, no Café da Catedral, em Porto Alegre. O evento arrecada recursos para as ações sociais do Hospital Mãe de Deus. A programação contará com apresentações voluntárias da cantora Luiza Barbosa e da flautista Ana Carolina Bueno, entre outras atrações e parceiros. Os ingressos estão à venda pelo Sympla.

Novos rótulos europeus

A Domno Wines, importadora da Família Valduga (Bento Gonçalves/RS), incorporou cinco novos rótulos ao seu portfólio. Os lançamentos são: Mastrojanni Rosso di Montalcino 2023, Brunello di Montalcino DOCG (safras 2019 e 2020), Bellavista Alma Assemblage II Franciacorta DOCG e Ganda Vinho Verde DOC, comercializado com exclusividade pela empresa no Brasil. A expansão amplia a atuação da marca em regiões tradicionais na produção de vinhos.

Avaliação Nacional de Vinhos

A 34ª Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2026, ao contrário do que muitos imaginam, é aberta a qualquer pessoa que aprecia vinho. Não é preciso ser enólogo, sommelier ou profissional do setor para participar. No dia 11 de agosto, às 9h, a Associação Brasileira de Enologia (ABE) abre a venda dos 800 ingressos para o evento, a ser realizado em 17 de outubro, em Bento Gonçalves, exclusivamente pelo site www.enologia.org.br.

A Construsul de 35 mil visitantes

A 27ª Construsul - Feira Internacional da Construção encerrou, na sexta-feira, mais uma edição de sucesso em Porto Alegre. Com mais de 300 empresas participantes, o evento recebeu 35 mil visitantes e apresentou tendências e tecnologias para a construção civil, reunindo setor e inovação. A Rodada de Negócios, novidade desta edição, promoveu 500 reuniões entre expositores e compradores qualificados. O resultado positivo também se refletiu na adesão à próxima feira: cerca de 70% dos expositores já confirmaram presença na 28ª Construsul, marcada para ocorrer de 3 a 6 de agosto de 2027.



O sucesso no estágio começa por um bom processo seletivo

No mês em que celebramos o Dia do Estagiário, em 18 de agosto, vale refletir também sobre o caminho que antecede a contratação. Os processos seletivos costumam ser vistos como instrumentos para avaliar conhecimentos, comportamentos e compatibilidade com uma vaga. Mas eles também oferecem uma leitura importante sobre a própria empresa.

Fetransul cobra avanços e soluções a partir do diálogo

Encontro da entidade debateu desafios da infraestrutura e logística no RS

Sofia Kramp Leke
sofia@jcrs.com.br

Empresários, especialistas e lideranças do transporte rodoviário de cargas se reuniram ontem, em Porto Alegre, para discutir os principais gargalos de infraestrutura e logística que afetam a economia do Rio Grande do Sul. Promovido pela Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul), o encontro também realizou a entrega do Troféu Alma Gaúcha.

O evento, realizado no Hotel Deville Prime, iniciou a tarde com o Painel Diálogos, trazendo diversas perspectivas dos participantes. Dentre os painelistas, estavam a gerente executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Fernanda Schwantes; o superintendente de Relações Institucionais da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor), Hideraldo Caron; e o economista Marcelo Portugal, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Ufrgs.

Em um Estado cuja movimentação de cargas depende majoritariamente das rodovias, a discussão se mostra essencial para o setor. A avaliação do segmento é de que problemas logísticos acabam ultrapassando os limites das transportadoras, atingindo assim diferentes áreas da economia. Segundo a Fetransul, cerca de 85%



Cardoso ressaltou a necessidade de unir setor produtivo e poder público

das cargas movimentadas no Rio Grande do Sul utilizam o modal rodoviário.

Francisco Cardoso, presidente da Fetransul, ressaltou que escolheu a palavra “diálogo” para representar o painel. “Escolhemos essa palavra de forma muito intencional porque os desafios da infraestrutura e da logística brasileira não serão resolvidos isoladamente. Precisamos de diálogo entre o setor produtivo, especialistas, entidades e o poder público. Precisamos, principalmente, tornar esse diálogo em soluções”, salienta.

Nesse cenário, as condições das estradas, os congestionamentos e outros gargalos de infraestrutura têm impacto direto sobre os custos e a competitividade das empresas.

Após o painel, a Fetransul realiza a segunda edição do Troféu Alma Gaúcha, criado para reconhecer pessoas e instituições que tiveram atuação relevante diante de desafios enfrentados pelo Rio Grande do Sul e que desenvolvem iniciativas voltadas ao crescimento do Estado.

Nesta segunda edição, a escolha foi acordada por uma comissão formada por representantes de diferentes áreas, e os homenageados foram reconhecidos em sete categorias: Economia, Negócios e Empresas; Responsabilidade Social e Interesse Coletivo; Arte e Cultura; Saúde e Compromisso com o Interesse Público; Infraestrutura, Resiliência e Reconstrução; Educação, Inovação e Tecnologia; e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Plataforma P-33, da Petrobras, já está em Rio Grande

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A plataforma P-33, da Petrobras, já está na região oceânica de Rio Grande, no Sul do Estado, mas ainda aguarda condições meteorológicas e oceanográficas favoráveis para avançar até o Estaleiro Rio Grande, operado pela Ecovix. A estrutura será desmantelada no município, e a sucata metálica resultante do processo deverá ser destinada à Gerdau para utilização na produção de aço na unidade de Charqueadas.

A chegada à costa gaúcha ocorre cerca de duas semanas após a plataforma deixar o Porto

do Açu, no Rio de Janeiro. A P-33 iniciou o deslocamento em direção ao Rio Grande do Sul no dia 23 de julho. Apesar de já estar nas proximidades do destino, ainda não há previsão exata para a entrada da estrutura no canal da Lagoa dos Patos e posterior docagem no estaleiro.

Conforme a Petrobras, a operação depende de uma janela adequada para que a movimentação seja realizada com segurança. Com aproximadamente 337 metros de comprimento, 54,5 metros de largura e cerca de 45 mil toneladas, a P-33 era utilizada pela estatal no Campo de Marlim, na Bacia de Campos. Antes de iniciar

a viagem ao Rio Grande do Sul, a unidade passou por um processo de pré-descomissionamento no Porto do Açu, incluindo limpeza do casco e destinação de resíduos e efluentes. A estrutura será a segunda plataforma da Petrobras desse porte a passar por processo de reciclagem no Estaleiro Rio Grande. A primeira foi a P-32, que chegou ao complexo em 2023 e teve o processo de desmantelamento estendido até este ano. A operação enfrentou atrasos após serem identificados, no interior da unidade, cerca de 30 milhões de litros de água oleosa e 270 mil litros de óleo diesel, o que exigiu a retirada dos resíduos antes do avanço dos trabalhos.